



A TENTACÃO
DE SANTO
ANT(ÓNIO)ÃO
na obra de
António Dacosta

19 MARÇO 13 JUNHO ~10
Museu de Angra do Heroísmo | Sala Dacosta

Com um conjunto
paralelo de obras



A TENTAÇÃO DE SANTO ANT(ÓNIO)ÃO

na obra de
António Dacosta

19 MARÇO 13 JUNHO ~10



Esta dialéctica entre o sagrado e o profano faz parte de um quadro mais geral, de uma mística, em que as contradições são menos resolvidas do que mantidas em equilíbrio; daí a enigmática primeira frase do título do quadro *O Eremita* de 1985, “não há sim sem não”. É também neste contexto que devemos ver a obsessão de Dacosta nos seus últimos anos com o retábulo de Isenheim, da autoria de Grünewald, que lhe mereceu uma deslocação a Colmar. Este trabalho visionário, pintado entre 1512 e 1516, foi encomendado para o Convento dos Antoninos, de Isenheim. Que Dacosta estava fascinado pela história do Santo seu homónimo era amplamente evidente nas diferentes versões de *A Tentação de Santo António* que tinha pintado em 1984 como uma espécie de alegoria pessoalizada. Sabe-se que a iconografia da tentação está intimamente ligada à do sacrifício em rituais que demarcam o sagrado do profano. O princípio do ascetismo – a privação do prazer – distancia o santo dos outros homens, aproximando-o dos deuses que, suspeitando nele um rival, enchem o seu caminho de tentações: o tema figura abundantemente nas mitologias, tanto na cristã como em outras.

01

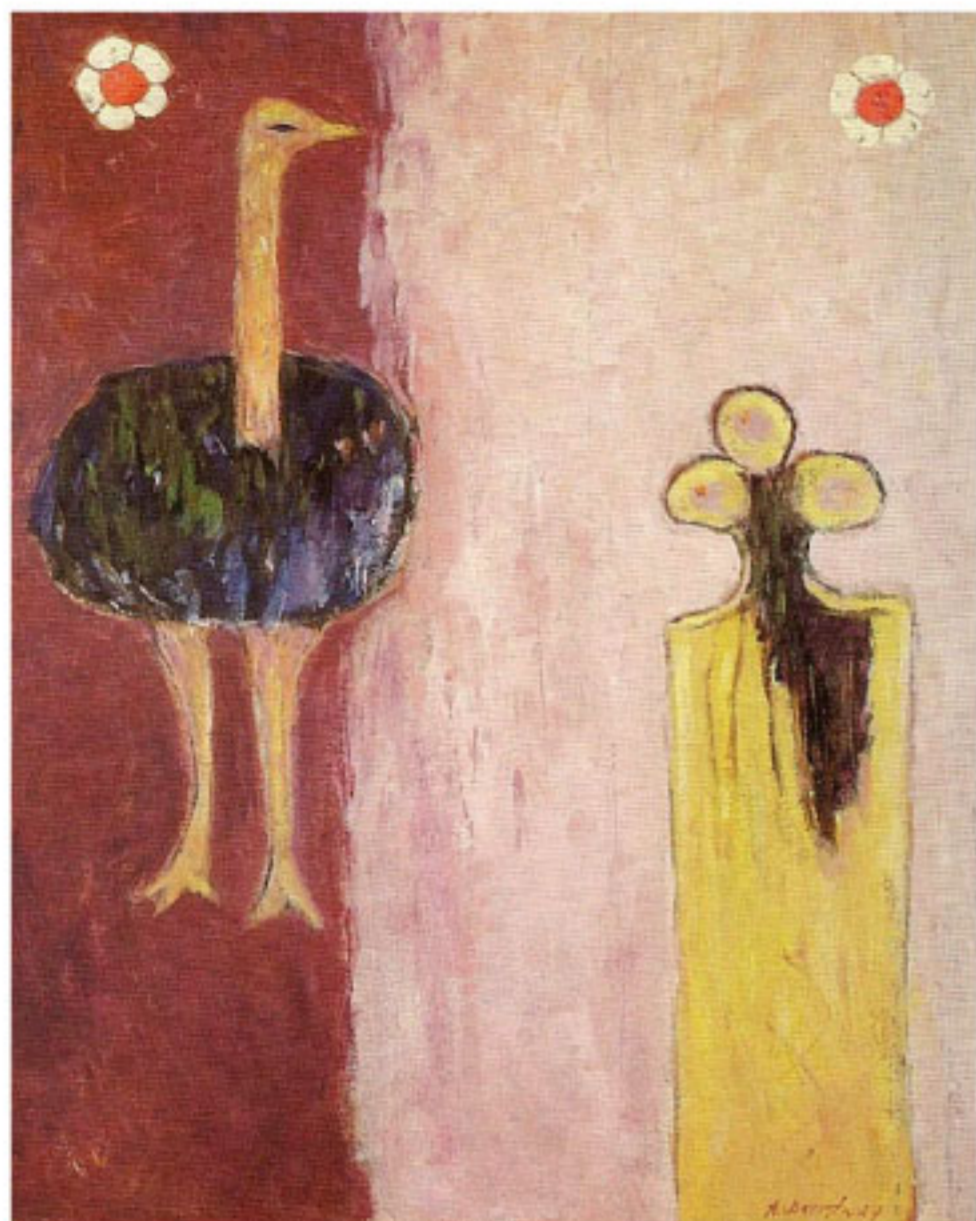
- 01 **A Tentação de Santo António I**
António Dacosta, 1984
Acrílico s/ tela, 97 x 162 cm
Colecção Manuel de Brito

02

03

- 02 **A Tentação de Santo António II**
António Dacosta, 1984
Acrílico s/ tela, 73 x 92 cm
Obra não localizada

- 03 **A Tentação de Santo António IV**
António Dacosta, 1984
Acrílico s/ tela, 54 x 65 cm
Colecção Lourdes Castro



A Tentação de Santo António, representada num dos painéis do retábulo de Grünewald, constituía obviamente para Dacosta uma das suas atracções. O espírito gótico desta peça de altar, o brilho ácido que irradia, a justaposição de saúde e doença que com tanta força dramatiza, a sua assustadora transcendência foram seguramente características apelativas para o pintor. Mas Dacosta deixou um texto (mais tarde transcrito por Bernardo Pinto de Almeida) em que exprime um outro aspecto deste fascínio.



O Retábulo de Isenheim desempenhava um papel importante nos esforços dos frades antoninos para curar os doentes: estes eram frequentemente trazidos do hospital e postos perante esta peça, sendo este procedimento parte habitual do tratamento. A Ordem dos Antoninos fora criada em França no século XI, como consequência da grande epidemia designada “fogo sagrado”. O texto de Dacosta, baseado no trabalho de investigação de Huysmans sobre este assunto assinala que “a vocação principal dos frades da Irmandade era a prática da medicina”, tratando a sífilis e a epilepsia (ambas supostamente retratadas no próprio retábulo). Mas o “afluxo de peregrinos obrigam os frades a procurar fontes de rendimento”, e aquilo a que se passam a dedicar vai ser à criação de porcos. “Estes eram marcados com o TAU, signo que tem a forma da letra T”, que os frades também cosiam nos seus hábitos.

04	05
----	----

04 **A Tentação de Santo António III**
António Dacosta, 1984
Acrílico s/ tela, 78,5 x 63,5 cm
Obra não localizada

05 **A Tentação de Santo António V**
António Dacosta, 1985
Acrílico s/ tela, 195 x 130 cm
MAHR.1996.261

A junção do sublime e do ridículo - os porcos e a ressurreição de Cristo, as marcas nas coxas dos animais e nas vestes dos religiosos: o humor e a estranheza de tudo isto devem ter picado Dacosta. Fica obcecado com esta marca gráfica, o T do Tau, por ela representar o exemplo supremo da união dos opostos e resumir, de forma sucinta, toda a história. É este o T que aparece em muitos dos seus últimos desenhos experimentais tão frágeis como contemplativos.

Ruth Rosengarten in “Yes and No, in Other Words / Não há Sim sem Não”, The Bermuda National Gallery, 1999.



A TENTAÇÃO DE SANTO ANT(ÓNIO)ÃO

na obra de
António Dacosta

19 MARÇO 13 JUNHO ~10

Museu de Angra do Heroísmo | Sala Dacosta



Governo dos Açores

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Direcção Regional da Cultura

Museu de Angra do Heroísmo

MAH

Coordenação Helena Ormonde Execução Francisco Pedroso de Lima Actividades educativas Ana Lúcia Almeida Produção Museu de Angra do Heroísmo

Textos Ruth Rosengarten in "Yes and No, in Other Words/Não há Sim sem Não", The Bermuda National Gallery, 1999 Fotos MAH, Galeria 111, CAMJAP, Musée d'Unterlinden/Octave Zimmermann

Agradecimentos Coleção Manuel de Brito, Lourdes Castro, CAMJAP da F. C. Gulbenkian